

Por Lu Aiko Otta e Guilherme Pimenta

PEC de autonomia financeira do BC foi conduzida de maneira ‘açodada’, diz Marcos Pinto, que defende reforma em modelo de supervisão

É preciso tomar cuidado para “não pavimentar o caminho da vaca”, disse ao Valor o secretário de reformas econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Pinto, referindo-se à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 65/2023, que dá autonomia orçamentária e financeira ao Banco Central (BC), em discussão no Senado. Na avaliação dele, o risco ao se aprovar a matéria é constitucionalizar uma estrutura de supervisão do mercado financeiro que pode não ser a mais adequada para o país, pois se trata de um modelo que vem sendo abandonada mundo afora desde os anos 1990. A mudança incluída na Constituição dificultaria aprimoramentos futuros. Na sua visão, a PEC do BC foi conduzida de maneira “açodada”.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 05.08.2024